



NEWSLETTER

INVESTIMENTOS

Millennium  
bcp

23 fevereiro 2015 Nº 449

## FAÇA UMA VISITA GUIADA À ÁREA DE INVESTIMENTOS

E descubra as vantagens de investir online.



Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

### MERCADOS

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Empresas e Setores
- Recomendações e Price Targets
- Serviço de Alertas

### RANKING

- Fundos
- Certificados



## ESTA SEMANA...

Investir nos Óscares e ganhar a estatueta dourada, mas não a verdadeira

..., existem muitas variáveis decisivas para determinar o sucesso ou fracasso de um filme, mas está provado que vencer um Óscar é sinónimo não só de mais receitas para a produtora que o arrecadou, como da valorização das suas ações.

ver +

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS



A semana passada voltou a ser de ganhos para os mercados

Dia 26 o instituto GfK deve sinalizar melhoria da confiança

acionistas mundiais. No tema da Grécia, as negociações com o Eurogrupo não foram frutíferas logo na segunda-feira, com um episódio peculiar de troca de discursos entre Varoufakis e os parceiros europeus. Após este falhanço, a Grécia viu-se obrigada a solicitar a extensão do atual empréstimo que terminava no final desta semana. O Eurogrupo novamente reunido na sexta-feira decidiu conceder uma extensão de 4 meses do programa, dependente da apresentação de novas medidas por parte do executivo grego. A semana foi também marcada pela apresentação das atas de Bancos Centrais. As primeiras divulgadas pelo BCE não mostraram a direção dos votos dos seus membros, mas é referido que a grande maioria dos membros viu a possibilidade de *quantitative easing* como a única forma para combater a crescente ameaça de deflação na zona euro. As atas do Banco de Inglaterra mostraram que a unanimidade em deixar inalterada a taxa de juro diretora do Reino Unido nos mínimos históricos se manteve. A Fed reiterou a sua "paciência" no que toca ao aumento da taxa de juro, tendo alguns dos seus membros defendido uma manutenção por mais tempo, face aos riscos que a economia norte-americana enfrenta, como a apreciação do dólar, os desenvolvimentos internacionais e o fraco crescimento salarial. A apresentação dos números finais de 2014 de diversas empresas voltou a estar sob a mira dos investidores. Se na zona euro, as contas da Iberdrola, Danone, Nestlé e Air France animaram os respetivos títulos, nos EUA, o anúncio por parte da Wal-Mart de que iria aumentar os trabalhadores com o salário mínimo, condicionou a performance da maior retalhista mundial. O movimento descendente dos preços do petróleo nos mercados internacionais voltou-se a verificar, ainda que de forma menos acentuada. Numa semana que se iniciaram as comemorações do Ano Novo Chinês, sendo por isso mais curta no caso de Shangai e Hong Kong, as bolsas asiáticas também subiram.

**Euro Stoxx** +1,3%, **Footsie** +0,6%, **CAC** +1,5%, **DAX** +0,8%, **IBEX** +1,3%. **Dow Jones** +0,7% **S&P 500** +0,6%, **Nasdaq 100** +1,3%. **Nikkei** +2,3%, **Hang Seng** +0,6%, **Shangai Comp.** +1,3%.

### Perspetivas

Para terça-feira, **dia 24**, alguns indicadores de confiança em França e o valor final do PIB alemão, cujo valor final deve conformar expansão de 0,7% na economia germânica durante o 4º trimestre (variação sequencial), devem marcar a abertura europeia. A meio da manhã possivelmente o dado mais importante do dia, esperando-se que IPC confirme deflação de 0,6% na zona euro em janeiro. Nos EUA haverá divulgação do índice de preços de casas S&P/CS (est. +4,4% em dezembro), do valor preliminar da Markit para o PMI Serviços (mercado antecipa ligeiro abrandamento do ritmo de crescimento em fevereiro) e Índice de Confiança dos Consumidores (deve ter descido em fevereiro).

Quarta-feira, **dia 25**, será marcada por dados de Confiança dos Consumidores em França (deve ter crescido ligeiramente em fevereiro), índice de Preços no Produtor em Espanha, Vendas de Casas Novas nos EUA (analistas apontam para queda sequencial de 1,3% em janeiro) e valor preliminar PMI Indústria na China (espera-se agravamento do ritmo de queda da atividade transformadora em fevereiro).

consumidores alemães em março. Mais relevante será o valor final do PIB de Espanha, que se espera que mostre uma expansão sequencial de 0,7% no 4º trimestre de 2014. A Taxa de Desemprego alemã deverá permanecer nos 6,5% em fevereiro, no valor mais baixo desde que há registo. Há ainda a considerar indicadores de confiança para múltiplos setores de atividade na zona euro (Indústria, Serviços, Empresarial, Económica e dos Consumidores). Para o Reino Unido aponta-se a revelação de expansão económica sequencial de 0,5% no último trimestre de 2014. Nos EUA, o IPC deve apontar deflação homóloga de 0,1% em janeiro, primeira variação negativa desde outubro de 2009. Haverá ainda dados de Encomendas de Bens Duradouros (prevê-se que tenham aumentado 1,6% em janeiro) e o habitual número de Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego. No Japão, os dados de janeiro para a Taxa de Desemprego (est. 3,4%), Inflação Homóloga (est. 2,4%), Produção Industrial (est. -3,2% yoy) e Vendas a Retalho (est. -0,5% mom) devem mexer com o Nikkei.

Sexta-feira, **dia 27**, o IHPC espanhol deve mostrar deflação homóloga de 1,5% em fevereiro, sendo de acrescentar a revelação da Balança de Transações Correntes espanhola e Vendas a Retalho e PIB da Grécia. O GfK deve apresentar subida da Confiança dos Consumidores britânicos em fevereiro. O dia será muito preenchido nos EUA: PIB (antecipado crescimento sequencial a taxa anualizada de 2,1% no 4º trimestre de 2014), Chicago PMI (ambiente industrial deve ter sofrido ligeira degradação), Vendas de Casas Pendentes (espera-se subida de 2,4% em janeiro) e Confiança dos Consumidores da U. Michigan (deve ter descido em fevereiro).

### Resultados

#### Portugal

Dia 25 - EDPR;

Dia 26 - NOS;

Dia 27 - Sonae Indústria, Altri e Cofina.

#### Europa

Dia 24 - Telefonica Deutschland e Valeo;

Dia 25 - Telefónica, Axa, Fresenius e Safran;

Dia 26 - AB InBEV, Bayer AG, BAT, Deutsche Telekom, Allianz, RBS, SDF Suez e Repsol;

Dia 27 - Lloyds, BASF, Airbus e Vivendi.

#### EUA

Dia 24 - Comcast, Home Depot, HP, American Tower e Macy's;

Dia 25 - Lowe's, Target, TJX, Salesforce, Avago, L Brands e Dollar Tree;

Dia 26 - Sempra, Ross Stores, Monster, Autodesk e GAP.

#### Leilões Dívida Pública

Dia 24 - Espanha (3 e 9 meses) e Itália (2 e 10 anos);

Dia 25 - Portugal (10 anos), Itália (6 meses), Alemanha (5 anos);

Dia 26 - Itália (5 e 10 anos).

## EMPRESAS E SETORES



O PSI20 acompanhou o exterior e galgou 2,5% para 5469,88 pontos, com 11 dos 18 títulos em alta. A puxar esteve o setor da banca com BPI (+30,8% para € 1,32) e BCP (+9,4% para € 0,0793) na linha da frente das subidas. A intrometer-se entre os dois surgiu a Impresa a valorizar 16,6% para os € 0,956. Já as quedas foram lideradas por Mota-Engil (-3,8% para € 3,175), Altri (-2,9% para € 3,00) e Semapa (-1,3% para € 10,69), que apresentou contas após o fecho de dia 13 de fevereiro. Os CTT (-0,2% para € 9,428) informaram que irão atualizar a partir de 1 de março em 2,3% o preço do cabaz de serviços de correspondências. Durante a semana, a EDP (+2,6% para € 3,325) viu a Moody's elevar em um nível o *rating* da sua dívida para "Baa3" e a UBS rever em alta o seu *price target* para os € 3,80/ação.

### EDP revista em alta pela UBS

A EDP foi revista em alta pela UBS, que passou o preço alvo de € 3,70 para os € 3,80, alterando a recomendação de "neutra" para "buy". A casa de investimento referiu que caso a EDP deixasse de investir em crescimento, teria capacidade para apresentar uma *dividend yield* (ajustada à inflação) na

ordem dos 10% até 2048 e pagar totalmente a sua dívida, pode ler-se nas notas do comunicado divulgadas pela Bloomberg. O novo *price target* representa um potencial de valorização de 14,3% face à cotação de fecho de 20 de fevereiro de 2015.

### CaixaBank apresentou OPA ao BPI

No dia 17 de fevereiro o espanhol CaixaBank apresentou um anúncio preliminar de oferta de aquisição das ações do BPI propondo pagar € 1,329/ação. O banco pretende adquirir 100% do BPI, sendo que já detém 44%, pelo que poderá vir a gastar cerca de € 1,1 mil milhões pelo remanescente. Segundo o banco espanhol, a compra iria oferecer poupanças de cerca de € 130 milhões em 2017, acrescentando que caso a oferta seja aceite poderá ter de

angariar capital. A eficácia da oferta está sujeita à obtenção da eliminação da limitação de contagem de votos em assembleia geral (atualmente nos 20%), bem como de uma aceitação da oferta no montante que permita ao CaixaBank deter mais de 50% do capital social do BPI. A oferta está ainda sujeita à aprovação por parte do BCE, Comissão Europeia e Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

### Banco de Portugal informa sobre 2ª fase do processo de alienação do Novo Banco

Através de comunicado, o Banco de Portugal (BdP), informou que as entidades que manifestaram interesse no Novo Banco (NB) terão até ao dia 20 de março para apresentarem as propostas, não vinculativas, à aquisição do NB. Das 17 entidades que até 31 de dezembro às 17h submeteram as declarações de interesse, o BdP considerou que 15 cumpriam os requisitos de pré-qualificação, tendo já, ou devendo agora assinar um acordo de confidencialidade. O convite foi acompanhado do caderno de encargos que estabelece o

procedimento a seguir na fase de propostas não-vinculativas ("Fase II") e de um "Memorando Informativo" contendo informação sobre o Novo Banco. Segundo fontes de imprensa, na lista das 15 pré-selecionadas constam o *private-equity* Apollo Global Management, os chineses da Fosun, que já adquiriram a ES Saúde, e cinco bancos - BPI, Banco Popular Santander, BBVA e Bank of China. Uma das entidades excluídas foi a Associação de cidadãos Nacionais para a compra do Novo Banco (Ananob).

## Altri assume dívida de subsidiária

Em comunicado à CMVM, a Altri informou ter assumido a posição contratual detida pela sua participada Celbi, no empréstimo obrigacionista "CELBI 2014/2020", emitido por

subscrição particular, a 16 de abril de 2014, no montante de € 50 milhões, pelo prazo de seis anos, empréstimo esse que passou denominar-se "ALTRI 2014/2020".

## RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS



Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

| Analyst / Broker | Data       | Recomendação | Price Target (€) |
|------------------|------------|--------------|------------------|
| Autonomous       | 23-02-2015 | Neutral      | 0,08             |
| Macquarie        | 18-02-2015 | Neutral      | 0,075            |
| Goldman Sachs    | 11-02-2015 | Neutral      | 0,08             |
| JP Morgan        | 11-02-2015 | Neutral      | 0,08             |
| Deutsche         | 03-02-2015 | Hold         | 0,06             |
| BESI             | 28-01-2015 | Buy          | 0,10             |
| UBS              | 23-01-2015 | Neutral      | 0,07             |
| Caixa BI         | 16-01-2015 | Buy          | 0,14             |
| Fidentis         | 12-01-2015 | Buy          | 0,135            |
| Nomura           | 08-01-2015 | Neutral      | 0,08             |
| Societe Generale | 22-09-2014 | Buy          | 0,13             |
| BPI              | 10-09-2014 | Buy          | 0,16             |
| BBVA             | 01-09-2014 | Outperform   | 0,14             |
| KBW              | 08-08-2014 | Underperform | 0,08             |
| Santander        | 31-07-2014 | Buy          | 0,13             |

Fonte: Millennium investment banking



# NOVA APP M BOLSA

AS OPORTUNIDADES  
DE INVESTIMENTO SURGEM  
A QUALQUER MOMENTO



## ESTA SEMANA



### Investir nos Óscares e ganhar a estatueta dourada, mas não a verdadeira

E o Óscar vai para... Estas são as palavras mais ouvidas na noite mais aguardada do ano no mundo cinematográfico. Melhor filme, melhor ator ou melhor atriz são algumas das categorias mais cobiçadas. No entanto, esta glória não está ao alcance de qualquer um, assim como nem todos têm o privilégio de estar presente na cerimónia de Hollywood. Ainda assim, existe a possibilidade de participar nos Óscares e tentar ganhar a estatueta dourada. Como? Investindo nas ações dos estúdios e produtoras dos filmes que estão na corrida ao grande prémio e, dessa forma, criar uma carteira de ativos "hollywoodesca" digna de um *blockbuster*.

Está comprovado que o lançamento de um filme tem influência no desempenho das ações das produtoras. As gigantes de Hollywood lançam, em média, entre 10 a 20 filmes por ano, dos quais apenas 32% são rentáveis. Entre as variáveis que decidem o sucesso ou *flop* - e na mesma proporção ditam a tendência das ações - estão argumentos, atores, diretores, publicidade, críticas, concorrência e até a sorte. Contudo, basta apenas uma longa-metragem de sucesso para ter impacto na rentabilidade da produtora e, conseqüentemente, nos títulos da mesma.

Um estudo feito por *Amit M. Joshi* e *Dominique M. Hanssens* sobre esta relação entre as ações das produtoras e o lançamento de filmes concluiu que o comportamento dos títulos é constante e reflete o desempenho nas salas de

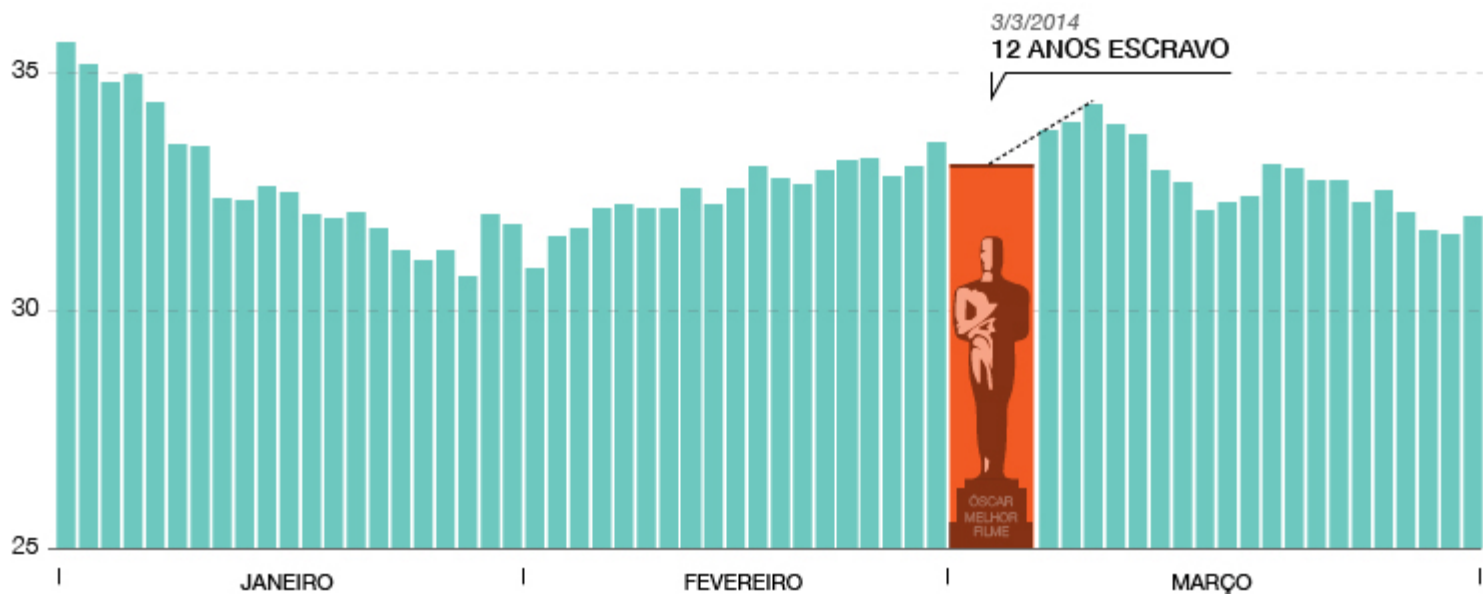
cinema. No entanto, existem duas exceções a esta regra: um filme que não tenha sucesso mas criou expectativas elevadas no seu pré-lançamento vai provocar uma queda das ações do estúdio que o produziu; e um filme que teve muito sucesso mas cujas expectativas eram baixas irá originar uma valorização dos títulos da produtora.

Ou seja, existem muitas variáveis decisivas para determinar o sucesso ou fracasso de um filme, mas está provado que vencer um Óscar é sinónimo não só de mais receitas para a produtora que o arrecadou, como da valorização das suas ações.

#### Regresso ao passado

Os dados históricos demonstram que as ações das produtoras não só costumam reagir em alta antes da cerimónia dos Óscares, devido às expectativas investidoras quanto à possível vitória, como o retorno continua a ser positivo após a noite da entrega da estatueta. No ano passado, a Twenty-First Century Fox viu a sua produção "*12 anos escravo*" ganhar a categoria de melhor filme. Depois de terem subido 5,4% em fevereiro, os títulos registaram subidas de 1,2% e 2,2% nos dias seguintes à vitória consagrada na cerimónia de 2 de março. O impacto do Óscar ganha dimensão quando analisado nos seis dias seguintes, com as ações da Fox a passarem dos 33 dólares para 34,34 dólares entre o fim de fevereiro e 6 de março. Ou seja, na semana seguinte à cerimónia os títulos do estúdio valorizaram 4%.

**Evolução das ações da Fox no primeiro trimestre de 2015**  
(em dólares)



Fonte: Reuters

Mas os exemplos não ficam por aqui. Em 2013, "Argo" foi considerado o melhor filme e a Warner Brothers viu as ações passarem dos 51,72 dólares para os 56,4 dólares, o equivalente a uma valorização de 9% em apenas dez dias após o Óscar. Recuando ainda mais no passado é possível encontrar reações positivas à vitória de uma estatueta dourada. O Óscar para "The Hurt Locker" em 2010 permitiu aos títulos da Summit Entertainment dispararem 8,9% nos dez dias seguintes e em 2006 o galardão com "Crash" resultou numa subida de 3,1% das ações da Lionsgate nos dez dias seguintes. Já em 2005 o melhor filme "Million Dollar Baby" permitiu à Warner Brothers progredir 2,1% em duas semanas.

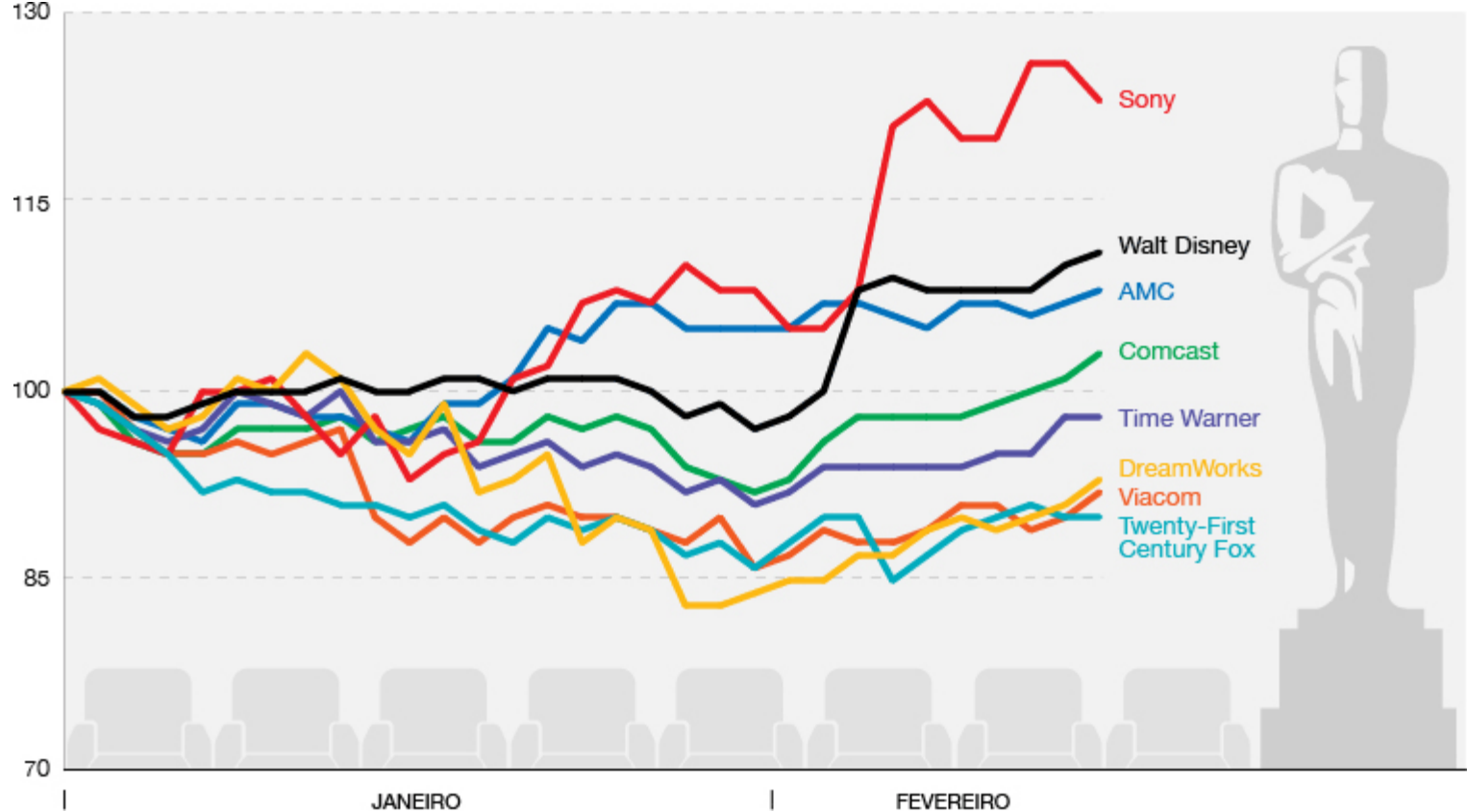
### As gigantes de Hollywood

Apesar de 2014 ter sido o pior ano em audiências de cinema desde 1995, nos Estados Unidos, o glamour da cerimónia dos Óscares acaba sempre por fazer esquecer os números menos positivos, nem que seja por uma noite. Além disso, é expectável que quer as audiências, quer as receitas, quer as ações das produtoras beneficiem dos resultados da edição deste ano. Desde as mais conhecidas passando pelas menos, é possível encontrar várias produtoras de filmes cotadas no mercado de capitais norte-americano. Entre as principais gigantes de Hollywood, ou subsidiárias que já participaram nos Óscares, que voltaram este ano a repetir presença na cerimónia estão:

- **Walt Disney** com "Big Hero 6 - Os Novos Heróis" (nomeado para melhor filme de animação)
- **DreamWorks** com "Como Treinares o Teu Dragão 2" (nomeado para melhor filme de animação)
- **Twenty-First Century Fox** com "Birdman" (nove nomeações entre as quais para melhor filme) e "Grand Budapest Hotel" (oito nomeações entre as quais para melhor filme)
- **Sony** com "Whiplash - Nos Limites" (cinco nomeações entre as quais para melhor filme)
- **Time Warner** com "American Sniper" (seis nomeações entre as quais para melhor filme)
- **Viacom** com "Selma" (duas nomeações entre as quais para melhor filme)
- **AMC Networks** com "Boyhood" (seis nomeações entre as quais para melhor filme)
- **Comcast** com "A Teoria de Tudo" (cinco nomeações entre as quais para melhor filme)

É mais do que certo que alguns destes nomes vão estar entre os grandes vencedores da edição deste ano dos Óscares. E a teoria, mas sobretudo os dados históricos com os resultados das cerimónias anteriores, demonstram que, possivelmente, o melhor ainda está para vir para estas empresas cotadas, não só a nível de receitas - um Óscar é sempre um chamariz para levar pessoas ao cinema - mas também no que diz respeito ao desempenho dos títulos em bolsa.

**Desempenho em bolsa em 2015 das maiores produtoras de Hollywood que estão na corrida aos Óscares**  
(Base comparável)



Fonte: Reuters

Mas olhando para a prestação em bolsa das oito maiores produtoras de Hollywood desde o arranque do ano é possível dizer em qual o mercado mais apostou. A estatueta dourada é atribuída à Sony que, com ganhos superiores a 22%, surge destacada das restantes rivais. Igualmente com uma subida de dois dígitos está a Walt Disney: 10%. A AMC Networks e a Comcast acumulam valorizações de 8% e 2,5% em 2015, respetivamente. Já em sentido inverso, a Fox, a Viacom, a DreamWorks e a Time Warner apresentam desempenhos negativos.

Mas tudo poderá mudar, não só devido ao desfecho da cerimónia deste ano, mas sobretudo porque os mercados acionistas norte-americanos estão a viver um *bull market* (tendência de ganhos) que já se refletiu nos máximos históricos recentes alcançados pelo índice S&P 500.

### O índice de Hollywood

Contudo, se o objetivo passa por juntar Wall Street a

Hollywood, a opção poderá estar no Hollywood Stock Exchange. Ou seja, um índice em que em vez de ações de empresas ou matérias-primas, os investidores negociam filmes, atores e atrizes. Na prática, usando uma moeda virtual, os Hollywood Dollars, podem transacionar-se filmes, atores, fundos. Num índice onde também acontecem IPO (entradas em bolsa), é possível comprar, vender e até fazer *short-selling* (vendas a descoberto).

É certo que os mercados são imprevisíveis e ao investir convém ter presente que ganhos passados não são garantia de retornos futuros. No caso dos títulos de empresas do mundo cinematográfico é preciso ter em consideração não só as variáveis que ditam o sucesso, ou o *flop*, de uma produção como os resultados da cerimónia dos Óscars. No entanto, já é possível ter um portfólio com títulos de Hollywood e tentar levar a estatueta dourada para casa, ainda que não seja a verdadeira.



## RANKING DE FUNDOS



### TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

| Fundos                                                   | Rendibilidade | Classe de risco |
|----------------------------------------------------------|---------------|-----------------|
| 1º JP Morgan India D EUR Acc                             | 77,75%        | 5               |
| 2º JP Morgan India D USD Acc                             | 76,56%        | 5               |
| 3º Morgan Stanley Investment Funds US Property A Acc EUR | 49,05%        | 4               |
| 4º Fidelity Funds Global Health Care Fund A-Acc-EUR      | 44,65%        | 4               |
| 5º Pictet Biotech - R USD                                | 40,34%        | 6               |

### TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 16/02/2015 A 20/02/2015

| Fundos                                     |
|--------------------------------------------|
| 1º Millennium Prestige Valorização         |
| 2º Morgan Stanley Euro Corporate Bond EUR  |
| 3º Millennium Liquidez                     |
| 4º Fidelity Global Consumer Industries EUR |
| 5º Millennium Prestige Moderado            |

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 20/02/2015 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

## RANKING DE CERTIFICADOS



### TOP RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

| Os mais rentáveis |       | Os menos rentáveis |        |
|-------------------|-------|--------------------|--------|
| EPRA Europa       | 31,7% | Brent              | -45,4% |
| Telecomunicações  | 27,7% | Prata              | -24,6% |
| NIKKEI 225        | 26,9% | PSI20              | -23,8% |
| NASDAQ 100        | 21,0% | Cobre              | -20,9% |
| DAX30             | 14,9% | Trigo              | -17,2% |

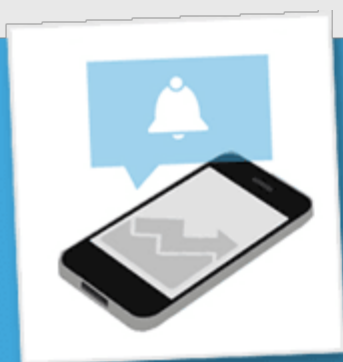


## TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 16/02/2015 A 20/02/2015

### Certificados

- 1º EURO STOXX 50
- 2º S&P 500
- 3º DAX
- 4º PSI20
- 5º BRENT



## ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA. Consulte o preço em [millenniumbcp.pt](http://millenniumbcp.pt).

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos dos Mercados Euronext (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- Situação das suas Ordens de Bolsa
- Títulos do PSI Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



### DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES")

#### DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emite de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - Millennium bcp Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited, MoneyLab.

#### ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

6. Recomendações:

- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
- Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
- Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
- Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.

7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.

8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).

9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.

10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.

11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.

12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.

13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.

14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.

15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rendibilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.

16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.

17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.

18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.

19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..

20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferente" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).

21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.

22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.

23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.

24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.

25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.

26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.

27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.

28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).

29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).

30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).

31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em novembro de 2014.

32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

| Recomendação           | jan-15 | dez-14 | set-14 | jun-14 | mar-14 | dez-13 | dez-12 | dez-11 | dez-10 | dez-09 | dez-08 | dez-07 | dez-06 | dez-05 | dez-04 |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Compra                 | 0%     | 0%     | 62%    | 50%    | 25%    | 55%    | 77%    | 68%    | 79%    | 63%    | 54%    | 41%    | 37%    | 30%    | 63%    |
| Manter                 | 0%     | 0%     | 10%    | 32%    | 13%    | 23%    | 12%    | 11%    | 7%     | 15%    | 4%     | 27%    | 11%    | 40%    | 6%     |
| Reduzir                | 0%     | 0%     | 10%    | 0%     | 33%    | 18%    | 4%     | 0%     | 0%     | 7%     | 0%     | 0%     | 21%    | 5%     | 6%     |
| Vender                 | 0%     | 0%     | 19%    | 18%    | 29%    | 5%     | 4%     | 7%     | 4%     | 4%     | 0%     | 14%    | 16%    | 5%     | 0%     |
| Sem Recom./Sob Revisão | 100%   | 100%   | 0%     | 0%     | 0%     | 0%     | 4%     | 14%    | 11%    | 11%    | 42%    | 18%    | 16%    | 20%    | 25%    |
| Varição                | 7,2%   | -16,4% | -15,6% | -10,6% | 16,0%  | 16,0%  | 2,9%   | -28%   | -10%   | 33%    | -51%   | 16%    | 30%    | 13%    | na     |
| PSI 20                 | 5145   | 4799   | 5741   | 6802   | 7608   | 6559   | 5655   | 5494   | 7588   | 8464   | 6341   | 13019  | 11198  | 8619   | 7600   |

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

#### Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

**Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço.** Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

**Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)\*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: [informacoes.clientes@millenniumbcp.pt](mailto:informacoes.clientes@millenniumbcp.pt)**

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "Área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 3.706.690.253,08 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

\* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.